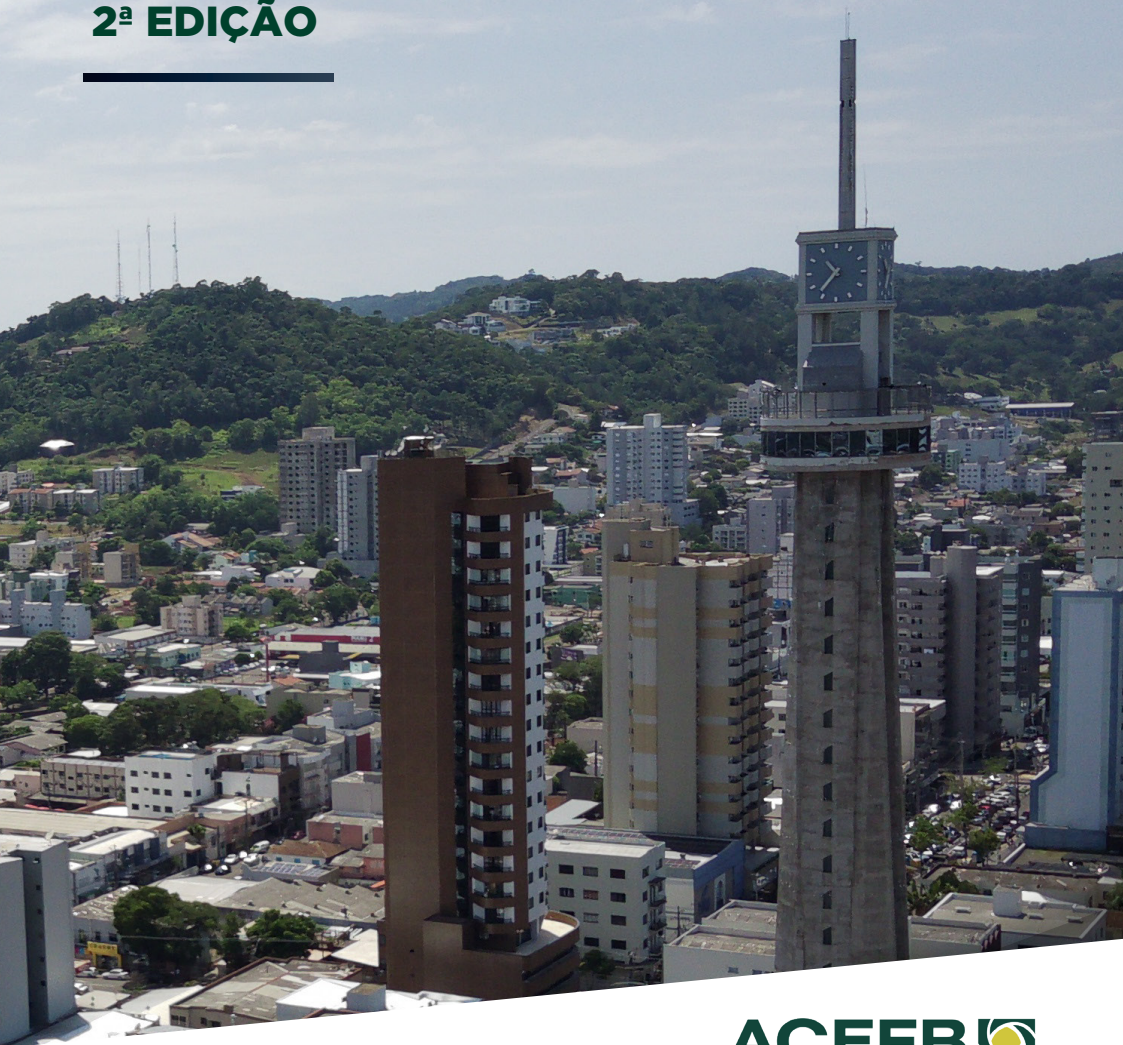


BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO - PR

2ª EDIÇÃO





Índice

Apresentação	4
Mercado de Trabalho Formal	5
Relação De Preços De Combustíveis Nos Municípios De Cascavel E Francisco Beltrão No Quarto Trimestre De 2021	7
O Preço Do Gás De Cozinha Em Francisco Beltrão, No Último Trimestre De 2021	10
Proteção Ao Crédito Em Francisco Beltrão	12
“Soja – O Valor Bruto da Produção no Sudoeste do Paraná”	14

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de **Francisco Beltrão**/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de **Francisco Beltrão** (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de **Francisco Beltrão**. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de **Francisco Beltrão**/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta segunda edição o Boletim apresenta dados sobre o mercado de trabalho formal, preço de combustíveis, preço do gás de cozinha e valor bruto da produção da soja.

*Agradecimento ao Professor Doutor Jandir Ferrera de Lima, Coordenador do Boletim de Toledo/PR, o qual inspirou essa ação extensionista.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL

Francisco Beltrão

Os dados do mercado de trabalho de **Francisco Beltrão** e das principais cidades do Sudoeste do Paraná serão apresentados e discutidos nesse boletim com base nos dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). Os dados mais recentes dessa pesquisa são para o ano de 2020. A Tabela 1 mostra os dados de remuneração média e de vínculos ativos para os anos de 2019 e 2020. Importante destacar que o poder de compra dos empregados no setor formal caiu mais do que os números estão mostrando, porque esses dados não consideram a inflação no período.

Tabela 1 – Remuneração média e vínculos ativos de trabalhadores formais.

		REMUNERAÇÃO MÉDIA	VÍNCULOS ATIVOS
Dois Vizinhos	2019	R\$ 2.568,88	14.217
	2020	R\$ 2.519,44	14.223
	Variação	-1.92%	0.04
Francisco Beltrão	2019	R\$ 2.742,30	26.361
	2020	R\$ 2.496,46	24.550
	Variação	-8.96%	-6.87
Pato Branco	2019	R\$ 2.896,11	30.806
	2020	R\$ 2.912,99	31.213
	Variação	0.58%	1.32
Paraná	2019	R\$ 3.239,75	3.116.340
	2020	R\$ 3.149,97	3.086.129
	Variação	-2.77%	-0,97

Fonte: RAIS.

O único município analisado com dados positivos é Pato Branco, que apresentou crescimento da remuneração média de 2019 para 2020. Lembrando que 2020 foi o primeiro ano da pandemia, que na maioria dos lugares apresentou queda do emprego e da renda, sendo Pato Branco portanto uma exceção positiva nesse cenário, melhor inclusive que a média do estado. Analisando os setores individualmente, observa-se que a remuneração média em Pato Branco é superior em todos os setores comparando com os municípios Dois Vizinhos e **Francisco Beltrão**.

O município de **Francisco Beltrão**, por outro lado, apresentou queda da remuneração média e dos vínculos ativos, acima da média do estado. A queda do rendimento pode ser explicada principalmente pela queda de pessoas empregadas no setor de serviços, que apresenta a maior remuneração média. A queda de vínculos no setor serviços foi de 21,77% aproximadamente. Analisando os dados do CAGED (Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), observa-se que em 2021 os vínculos ativos aumentaram, inclusive do setor de serviços, que pode indicar que a remuneração média tenha crescido, mas essa informação só estará disponível nos dados da RAIS para 2021.

O município de Dois Vizinhos embora tenha apresentado aumento dos vínculos ativos, apresentou queda da remuneração média. Essa queda também é explicada pela redução do setor de serviços na composição das pessoas empregadas e aumento das pessoas empregadas no setor de comércio. Assim, como **Francisco Beltrão**, o município de dois Vizinhos apresentou crescimento dos empregados no setor serviços em 2021, e também se destacou no setor de **construção civil**, que pode representar um aumento da remuneração média para o ano.

RELAÇÃO DE PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS NOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL E FRANCISCO BELTRÃO NO QUARTO TRIMESTRE DE 2021

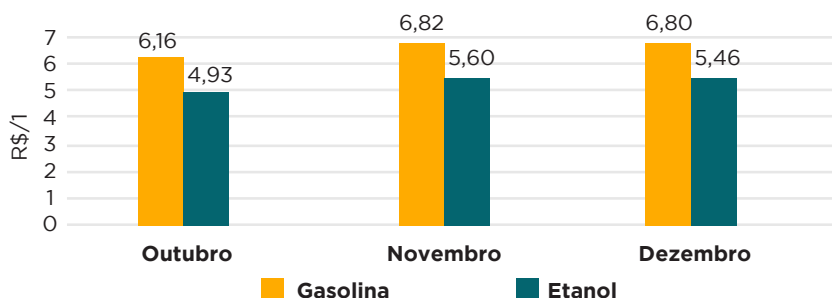
Segundo o IBGE (2022), a alta na inflação brasileira, superior a 10% no ano de 2021, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi puxada pelo aumento de 21,03% no grupo Transportes. De acordo com o Instituto, o grupo foi afetado principalmente pelos aumentos nos preços dos combustíveis. Nesse sentido,

O principal impacto no índice anual, se deve aos sucessivos aumentos de preços da gasolina, que apesar de ligeira queda registrada em dezembro, acumulou alta superior a 46% e o etanol, ultrapassou a barreira dos 60% no ano de 2021. A elevação nos preços dos combustíveis, seguiu a lógica do mercado, qual seja, o preço do petróleo no mercado internacional, que dado a instabilidade no ano, subiu cerca de 40%.

A elevação sucessiva do preço do biocombustível (etanol), no ano de 2021, se explica pela quebra de safra da cana-de-açúcar e pelo aumento de preços do açúcar no mercado internacional. Tal fato, prejudicou a relação tradicional de preços da gasolina, comparada com o álcool de 70%. No Paraná, a relação superou os 80%.

Analisando a relação de preços médios, no último trimestre de 2021, nos municípios de Cascavel e **Francisco Beltrão**, constatou-se que em ambos, o resultado reflete o que ocorreu no Estado. Observando os preços médios praticados nos postos de combustíveis do município de Cascavel (Gráfico 1), constatou-se que os preços médios mais elevados, tanto da gasolina(R\$6,82), como do etanol(R\$5,60), no trimestre, ocorreram no mês de novembro. Sendo assim, a relação de preços no mês de novembro ficou em 82%. Em outubro e dezembro, a relação foi de 80%.

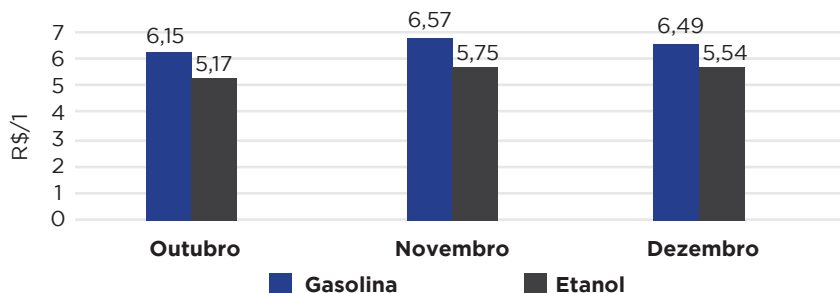
Gráfico 1 – Preços Médios de Combustíveis no Município de Cascavel (PR).



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP.

Com relação os preços médios praticados nos postos de combustíveis do município de **Francisco Beltrão** (Gráfico 2), constatou-se os preços médios mais elevados, tanto da gasolina(R\$6,57), como do etanol(R\$5,75), no trimestre, também ocorreram no mês de novembro. Sendo assim, a relação de preços no mês de novembro ficou em 88%. Em outubro e dezembro a relação foi de 84% e 85% respectivamente.

Gráfico 2 – Preços Médios de Combustíveis no Município de **Francisco Beltrão** (PR)



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP.

Ademais, os dados mostram uma maior inflação no último trimestre, no município de Cascavel, onde a gasolina subiu 10,38% e o etanol 10,75%. Em **Francisco Beltrão** a gasolina aumentou 5,53% e o etanol 7,16%.

No que se refere à relação de preços etanol/gasolina, considerando que o etanol tem uma eficiência energética menor do que a gasolina, e baseado em testes do Inmetro, convencendo que o etanol é mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina e ainda, se levarmos em conta o desenvolvimento dos atuais motores e evolução do etanol, a relação pode chegar até 75%. Ainda assim, é antieconômico trocar a gasolina pelo álcool, dado que em ambos os municípios a relação foi superior a 81%.

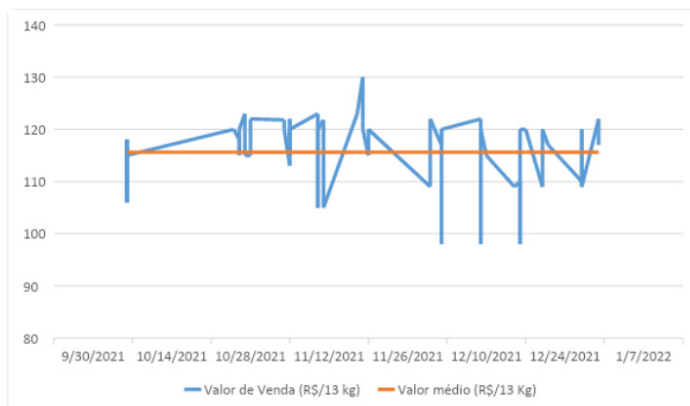
O PREÇO DO GÁS DE COZINHA EM FRANCISCO BELTRÃO, NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2021

O comportamento de preços de produtos que compõem a cesta de consumo cotidiano das famílias é, geralmente, acompanhado de perto, uma vez que tem impacto relevante no orçamento familiar, tanto em termos monetários, quanto em relação à instantaneidade com que isso ocorre. Inserem-se nesse contexto os produtos energéticos e, em particular, o gás de cozinha ou gás liquefeito de petróleo – GLP, cujo preço ao consumidor tem merecido atenção no período recente.

Sendo assim, dados publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível – ANP, permitem verificar o cenário dos preços do GLP. Segundo a ANP, “em cumprimento às determinações da Lei do Petróleo (Lei nº 9478/1997, artigo 8º), a ANP acompanha os preços praticados por revendedores de combustíveis automotivos e de gás liquefeito de petróleo envasilhado em botijões de 13 quilos (GLP P13), por meio de uma pesquisa semanal de preços realizada por empresa contratada” (ANP, 2022).

No Gráfico 1 é possível visualizar a situação dos preços do GLP em **Francisco Beltrão** no último trimestre de 2021. É possível observar os preços de venda ao consumidor, valores estes coletados no período de 07 de outubro a 30 de dezembro de 2021. Observa-se que a pesquisa inclui vários pontos de revenda do produto, o que gera valores diversos em uma mesma data de coleta.

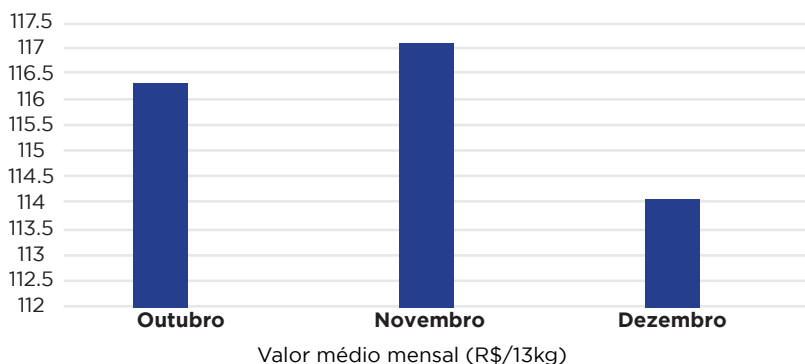
Gráfico 1 – Comportamento do preço de venda do GLP em **Francisco Beltrão**, no período de outubro a dezembro de 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados da ANP.

No período pesquisado, o menor valor verificado foi da ordem de R\$98,00/13kg, ocorrido nos dias 02, 09 e 16 de dezembro. O preço mais alto foi constatado no dia 18 de novembro, quando atingiu R\$129,99/13kg. Considerando o fato já destacado de que na mesma data de coleta tem-se o registro de preços praticados em revendas diversas, cabe destacar que mesmo nas datas em que se observou o preço mais baixo, verificou-se também preços discrepantes e relativamente elevados como, por exemplo, em 09 de dezembro que, além do preço mais baixo da série, tem-se o registro do preço de R\$122,00/13kg. O preço médio de todo o período foi de R\$115,62/13kg.

Ao se considerar o valor médio do preço em cada mês, é possível constatar que, no trimestre, ocorre uma tendência de aumento dos preços entre outubro e novembro. Já em dezembro, percebe-se uma arrefecimento dos preços. A média simples do mês de outubro situa-se acima R\$116,00/13 kg, a de novembro pouco acima de R\$ 117,00/13 kg e, a de dezembro, ultrapassa levemente os R\$114,00/13 kg. O Gráfico 2 retrata isso.



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP.

Destaca-se, contudo, que mesmo se observando uma menor intensidade dos preços em dezembro, aumentos de preços são cumulativos e vão comprometendo a renda das pessoas. Sendo assim, a fim de proteger o poder de compra, o consumidor precisa estar atento e buscar identificar a revenda que pratica o preço mais adequado às suas disponibilidades de recursos financeiros.

É ainda importante apontar para o fato de que no preço do gás pago pelo consumidor estão incluídos os custos e margens de comercialização das distribuidoras e dos pontos de revenda, além dos impostos. Ademais, outros aspectos podem também influenciar o seu preço. Por ser derivado do petróleo, os preços internacionais do petróleo influenciam o preço do gás e, ultimamente, o preço internacional do petróleo teve alta. Neste aspecto, cabe considerar a política de preços da Petrobrás, que segue a variação do mercado externo. Alia-se a isso questões cambiais e de custos operacionais, relacionados especialmente ao transporte do produto.

PROTEÇÃO AO CRÉDITO EM FRANCISCO BELTRÃO

Para a análise referente a proteção de crédito em **Francisco Beltrão**, utilizou-se os dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), disponibilizados pela Associação empresarial de **Francisco Beltrão** (ACEFB). As variáveis analisadas, apresentadas em trimestres e total para os anos de 2020 e 2021, são as consultas efetivas, as exclusões e inclusões no sistema.

No município de **Francisco Beltrão**, em 2021 houve um aumento de 11,17% no número de consultas quando comparada com 2020, indicando uma retomada da atividade econômica. Assim, em 2021 os consumidores retomaram as compras e, consequentemente, os financiamentos de bens e serviços. Nota-se que todos os trimestres de 2021 apresentaram consultas superiores aos trimestres de 2020, com destaque ao 2º trimestre.

No entanto, esse aumento na atividade econômica em 2021 resultou no aumento no endividamento da população Beltronense, já que houve retração de 4,79% nas exclusões e aumento de 6,36% nas inclusões. Essa piora no cenário de endividamento para o trabalhador pode ser reflexo do aumento da informalidade no mercado de trabalho, queda na remuneração média dos salários, aumento da inflação e fim do auxílio emergencial.

Na análise trimestral, destaca-se o 2º trimestre (abril-maio-junho) dos anos analisados, já que nesse período em 2020, o número de consultas foi bem abaixo quando comparado a 2021, o que reflete a estagnação da economia com o início da pandemia COVID-19, lembrando que nesse período houve um fechamento do comércio em geral. Porém, a exclusão no 2º trimestre de 2020 foi maior que em 2021, o que indica que parte da população pode ter utilizado o auxílio emergencial para pagar seus financiamentos. Mas, como também houve aumento da inclusão no 2º trimestre de 2020, outra parcela de trabalhadores teve que utilizar o auxílio para a compra de bens necessários, como alimentos, apresentando assim uma redução na capacidade de honrar seus financiamentos.

Tabela 1 – Consultas, exclusões e inclusões no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de **Francisco Beltrão** – 2020 e 2021

Consulta	2020	2021	Diferença	%
1º Trimestre	53.708	54.086	378	0,70
2º Trimestre	59.736	71.446	11.710	16,39
3º Trimestre	60.590	68.201	7.611	11,16
4º Trimestre	61.292	71.173	9.881	13,88
Total	235.326	264.906	29.580	11,17
Exclusão	2020	2021	Diferença	%
1º Trimestre	4.434	3.516	-918	-26,11
2º Trimestre	5.050	4.460	-590	-13,23
3º Trimestre	4.746	4.829	83	1,72
4º Trimestre	4.554	5.121	567	11,07
Total	18.784	17.926	-858	-4,79
Inclusão	2020	2021	Diferença	%
1º Trimestre	5.473	4.864	-609	-12,52
2º Trimestre	4.998	4.388	-610	-13,90
3º Trimestre	3.914	4.563	649	14,22
4º Trimestre	3.917	5.731	1.814	31,65
Total	18.302	19.546	1.244	6,36

Fonte: Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)/ACEFB

“SOJA – O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO NO SUDOESTE DO PARANÁ”

Marcelo Garrido Moreira - Economista do Deral/SEAB

Segundo o levantamento mais recente divulgado pelo Departamento de Economia Rural, referente ao ano de 2020, o Valor Bruto da Produção do Agropecuária Paranaense foi responsável por movimentar aproximadamente R\$ 128,3 bilhões. No período, a cultura com maior participação neste montante foi a soja com aproximadamente R\$ 29,2 bilhões, ou cerca de 23% do total produzido.

Dentre as maiores regiões produtoras, tradicionalmente se destacam as regiões de Campo Mourão, Ponta Grossa e Cascavel, que juntas responderam por mais de 32% do Valor Bruto da Produção da cultura da soja no ano de 2020.

A Região Sudoeste do Paraná, que pela divisão da SEAB corresponde aos Núcleos de Dois Vizinhos, **Francisco Beltrão** e Pato Branco corresponderam somados por 11,4% do Valor Bruto da Produção da soja no estado do Paraná. Em termos financeiros o montante das três regiões juntas ultrapassou R\$ 3,35 bilhões. Esse valor correspondeu por 20,6% do Valor Bruto da Produção total dos três núcleos regionais.

Analisando as três regiões separadamente, a cultura da soja foi a quinta maior com R\$376,1 milhões (10,8%) em termos de valor bruto da produção na região de Dois Vizinhos, ficando atrás de Frango de Corte, Ovos, Leite e Produção de Pintinhos.

No Núcleo regional de **Francisco Beltrão** o Valor Bruto da Produção referente à cultura da soja em 2020 foi de aproximadamente R\$ 1,16 bilhão (17,3%). Sendo a segunda cultura em termos de participação. Em primeiro lugar foi a produção de frango de corte, seguido da já citada soja, produção de leite, silagem e ovos de galinha.

Nos municípios que integram o Núcleo Regional de Pato Branco, o Valor Bruto da produção da cultura da soja movimentou aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, ou 29,8% do VBP do Núcleo Regional. As atividades que aparecem na sequência são: Frango de Corte, leite, silagem e milho safrinha.

Mesmo o Sudoeste sendo uma região com outras importantes atividades, como Produção de Frangos, Leite, Ovos, entre outros, a cultura da soja tem grande relevância. Essa característica também é observada em outras regiões do Paraná em que a cultura tem predominância ainda maior.

Por ser uma commodity com grande liquidez e ter rentabilidade positiva nos últimos anos, grande parte dos produtores paranaenses reserva em pedaço de terra para o cultivo da oleaginosa, tentando assim garantir retorno financeiro e fazendo da sojicultura a principal atividade agrícola do Paraná nos últimos anos.



Boletim Informativo de conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Carmem Ozana de Melo
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Marcelo Lopes de Moraes
Talita Egevardt de Castro
Marcelo Garrido Moreira



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO